

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD022
Cama hospitalar simples
com 1980 x 915mm.



BD880
Marquesa de
observações gerais.



BD881
Marquesa de
observações ginecológicas.



TR620/TR621
Mesa de mayo.



TR571/TR572
Mesinha com rodas,
estrutura em aço
pintado e tampos inox,
com suporte para bacia e balde.



ST330/ST331
Suporte duplo para
bacias inox.

22 *Abril*
2014

Terça-Feira

ANO IV - Edição n.º 780

H **ORIZONTE**
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



MOÇAMBIQUE

**Investimentos da Vale
poderão atingir
8,2 biliões de dólares**

MOÇAMBIQUE

EDM e parceiros investem no reforço da capacidade de energia no País

- Entretanto, o PCA da EDM-EP, considera que o fenómeno da vandalização das torres, roubo de cantoneiras, cabos e outros materiais eléctricos, continua a influenciar negativamente para o sucesso dos projectos de electrificação rural e do reforço da capacidade de energia eléctrica no País.

NAMPULA – A Electricidade de Moçambique (EDM - EP) e outras empresas, estão a investir cerca de setecentos e cinquenta milhões de dólares norte-americanos em projectos de reforço da capacidade de energia eléctrica no País.

O presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique (PCA), Augusto Fernando, disse que o reforço da capacidade de energia vai permitir que mais populações tenham acesso à energia eléctrica para além do melhoramento da sua qualidade.

Augusto Fernando, avançou que apenas vinte e seis por cento da população moçambicana estimada em vinte e seis milhões de habitantes têm acesso à energia eléctrica.

“Há projectos que estão a ser desenvolvidos para reforçar a capacidade da energia eléctrica. Como exemplo, estamos a reforçar a linha de Nacala, na zona do País estamos a fazer uma linha para o Distrito de Dondo com vista a reforçar a energia no Corredor da Beira e no sul estamos a fazer uma linha para Macia, o que quer dizer que há projectos que estamos a levar a cabo, dando prioridade à expansão da rede, resolvendo pontualmente aquilo que são as questões da qualidade da própria energia”, realçou Augusto Fernando.

O PCA da Electricidade de Moçambique, avançou que paralelamente ao trabalho em curso, está decorrer o processo da electrificação dos cento e vinte e oito distritos do País.

Até ao final do presente ano, estará concluída a electrificação com a rede nacional de energia eléctrica de Cahora Bassa, os restantes oito



distritos, sendo dois em cada uma das Províncias do Niassa, Sofala, Manica e Gaza.

Entretanto, o presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique, disse que o fenómeno de vandalização das

torres, roubo de cantoneiras, cabos e outros materiais eléctricos, continua a influenciar negativamente para o sucesso dos projectos de electrificação rural e do reforço da capacidade de energia eléctrica no País.

“A questão do vandalismo que temos vindo a ser vítimas na região norte do País com destaque para Namialo, onde se regista roubo de cantoneiras nas torres sem contar com roubos de cabos que até nos últimos cinco anos a empresa já perdeu cerca de trezentos milhões de meticais em danos directos. Já perdemos nos últimos dois anos, quase dois milhões de dólares norte-americanos por causa de cortes dos cabos devido a diversas obras de escavações que se registam um pouco pelo País, o que afecta igualmente na qualidade da energia fornecida aos clientes. Portanto, a questão da qualidade não é um assunto somente da Electricidade de Moçambique, mas também tem a ver com questões alheias à empresa, como a questão de roubos e vandalização do nosso equipamento”, frisou Augusto Fernando.

O presidente do Conselho de Administração da Electricidade de Moçambique, apelou no entanto à vigilância de todos no sentido de neutralização dos autores da vandalização e roubo do material eléctrico da empresa para que sejam levados à barra do Tribunal.

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



CABO DELGADO

Anadarko pesquisa petróleo em terra

- A Anadarko Petroleum está a preparar os últimos detalhes para realizar um furo "on-shore" de pesquisa de petróleo ou gás na região de Palma, em Cabo Delgado, Norte de Moçambique.

Esta será a primeira operação liderada pela Anadarko em terra, depois dos sucessos alcançados no mar ("offshore"), da bacia sedimentar do Rovuma, onde a multinacional americana terá descoberto pouco mais de 60 Tcf (trilhões de pés cúbicos de gás).

A área "on-shore" em questão havia sido inicialmente concessionada à Artumas que mais tarde, por questões estratégicas, acabou cedendo-a à Anadarko.

Informações em poder do jornal Notícias indicam que caso os aspectos logísticos em curso sejam concluídos a tempo, a abertura do furo de pesquisa deverá acontecer até Agosto.

Não foram revelados os valores envolvidos nesta operação, mas sabe-se que a sua concretização é aguardada com muita expectativa, tendo em conta que pode culminar com

a descoberta das primeiras quantidades de petróleo comercializáveis na bacia do Rovuma.

Entretanto, em finais de Março, a Anadarko Petroleum anunciou ter vendido já dois terços da capacidade da futura fábrica de processamento de gás natural em Cabo Delgado a clientes asiáticos.

No decurso de uma conferência sobre energia realizada em Nova Orleães, Estados Unidos, o presidente executivo da empresa, Al Walker, adiantou esperar vender o terço restante muito

em breve.

O grupo é o principal investidor e funciona como operador do bloco Área 1 da bacia do Rovuma, norte de Moçambique, onde se estima existam mais de 65 biliões de pés cúbicos de gás natural.

"Posso afirmar que retirámos o risco a este projecto", disse ainda Al Walker, que remeteu para a parte final do ano uma decisão final sobre o investimento a efectuar na unidade de liquefacção de gás natural.

O presidente do grupo norte-americano adiantou que o restante terço ainda por comercializar deverá ser colocado igualmente na Ásia.

Nos dias 8 e 9 de Maio próximo realiza-se a conferência "Powering Africa: Mozambique", no decurso da qual o ministro da Energia, Salvador Namburete, deverá apresentar o ponto da situação no sector e mencionar oportunidades de investimento em Moçambique.

MOÇAMBIQUE

Investimentos da Vale poderão atingir 8,2 biliões de dólares

A companhia mineira Vale Moçambique prevê, com a conclusão da linha férrea que vai ligar a região mineira de Moatize, na província central de Tete, e o porto de águas profundas de Nacala-a-Velha, norte do país, atingir a cifra de 8,2 biliões de dólares em investimentos.

O facto foi revelado por Sérgio Chitará, da mineradora Vale Moçambique, durante o lançamento, semana passada, em Maputo, da iniciativa de Vínculos de Negócios e Desenvolvimento de Fornecedores.

Sérgio Chitará reiterou que a infraestrutura duplicará a capacidade de escoamento de carvão da companhia.



A Vale prevê exportar a primeira carga de carvão através do porto de Nacala-a-Velha em 2015, devendo a fase de testes iniciar em Setembro próximo, quando terminar a construção da linha férrea em questão. A infra-estrutura tem uma extensão de cerca de 900 quilómetros, incluindo o troço que passará do Malawi.

A construção da linha férrea Moatize-Nacala-a-Velha, visa criar uma alternativa de escoamento do carvão mineral produzido na província de Tete, até agora possível através da linha de Sena que liga aquela região carbonífera e a cidade portuária da Beira, província central moçambicana de Sofala.

AO INSS

Campanha de cobrança da dívida arranca no País

MAPUTO - A Inspeção-Geral do Trabalho (IGT) e o Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), levam a cabo, desde ontem, segunda-feira, uma campanha nacional de cobrança da dívida de contribuintes (empresas, organizações e pessoas individuais) para com o sistema nacional de segurança social, por forma a salvar o futuro social de milhares de trabalhadores no País, em perigo devido à não canalização das suas contribuições ao sistema.

Trata-se de uma campanha que decorrerá na sua terceira edição e que durará até ao próximo dia 30 de Maio, devendo ser levada a cabo em todo o País e vai abranger todas as empresas devedoras ao Sistema Nacional de Segurança Social, muitas delas que já descontaram nos salários dos seus trabalhadores, mas que não canalizaram à instituição competente, o INSS, segundo obriga a Lei em vigor, sobre a Pro-

tecção Social no País.

A falta de pagamento de contribuições tem tido consequências nefastas para alguns trabalhadores, pois o INSS não paga prestações a beneficiários pertencentes a empresas devedoras, para além de que tal mina o futuro dos próprios trabalhadores e seus dependentes.

Actualmente segundo o Comunicado de Imp-

rensa do Ministério do Trabalho (MITRAB), a taxa contributiva ao INSS está fixada em 7 por cento, repartida em 3 por cento por cento, através do desconto efectuado directamente no salário do trabalhador e os outros 4 por cento através de contribuição do empregador.

De referir que existem no País, onze mil, duzentos e vinte e duas empresas devedoras ao INSS.

Joventes devem redobrar esforços na fiscalização do processo eleitoral

MAPUTO - Falando a AIM momentos após o encontro que manteve, na Cidade de Maputo, com a Liga da Juventude do MDM, Deviz Simango, que é também candidato por este partido às próximas presidenciais, disse que a juventude moçambicana está preparada e madura para conquistar o poder.

“Os jovens querem que de facto, nós fiscalizemos o processo eleitoral”, afirmou Simango, salientando que a camada juvenil quer ainda que o partido inclua aspectos essenciais nas políticas que tem a ver com esta camada social.

Simango, actualmente edil da cidade da Beira, a segunda principal urbe do País e que negou que o encontro fosse pré campanha rumo ao pleito de Outubro, disse que a juventude daquele partido manifestou interesse em estar no terreno para trabalhar e mostrar aos moçambicanos que esta terra lhes pertence.

“Não se trata de pré-campanha porque o nosso partido trabalha 24 horas por dia. Nós estamos a recolher sensibilidades sobre o que é que os jovens pensam sobre o presente e o futuro do País. Quando se recolhem sensibilidades também se aprende”, disse Simango, acrescentando, de seguida que no encontro, ficou mais do que claro que a juventude pretende tomar dianteira dos destinos do País.

Como candidato às presidenciais pelo MDM, a fonte disse ter uma visão juvenil de não temer a ninguém.

“Não temos medo de quem quer que seja”, referiu a fonte, ajuntando que se uma equipa da primeira divisão jogar com uma da terceira linha e se esta última vencer, a pergunta que se faz é qual é a equipa mais forte.

Ele deixou claro que a mais forte é a vencedora, apesar de ser da terceira divisão.

PALOP ponderam adoptar estatutos para dinamizar a CPLP

“Os PALOP estão mesmo em fase de regressar. Estão se organizando e, creio, haverá dentro em breve uma cimeira para que se adopte os estatutos, que não tinha, e possa começar a funcionar como complemento da acção da CPLP”, disse o diplomata.

Em declarações a Angop, o embaixador Murargy referiu estar esperançado que esta or-

ganização comece a funcionar brevemente.

“Os legados do grupo dos cinco não morreram. É uma história comum que não pode morrer. Os PALOP vão ressurgir”, acrescentou Murargy.

A fonte vincou que este grupo de países não acabou, explicando que o que acontece é que se estava numa fase adormecida devido a

muitos problemas que os países membros estavam passando, sobretudo Angola e Moçambique.

“Estavam ambos em guerra, e a prioridade era lutar pela Paz”, disse.

Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe são os países membros dos PALOP.

INFRA-ESTRUTURAS

Governo investe na construção e reabilitação de sistemas de água

- Mais de duzentos e quarenta e cinco milhões de meticais estão a ser aplicados na construção e reabilitação de infra-estruturas de água no âmbito das acções visando a melhoria do abastecimento do precioso líquido ao Planalto de Mueda, em Cabo Delgado.

PEMBA – O director provincial das Obras Públicas e Habitação em Cabo Delgado, Binó, que revelou esta informação, disse que outro montante, avaliado em cerca de cento e noventa e oito milhões de meticais está a ser aplicado na reabilitação e ampliação do sistema do abastecimento de água à Vila municipal de Mocimboa da Praia.

A fonte, avançou que as obras de reabilitação daquele sistema, estão numa fase conclusiva e alguns bairros já têm água canalizada a jorrar nas torneiras.

Relativamente ao projecto de reabilitação e construção do sistema no Planalto de Mueda, Binó Coutinho, disse que as obras que conheceram uma paralisação devido a chuva, poderão ser retomadas dentro de algum tempo. O director provincial das Obras Públicas e Habitação em Cabo Delgado, descreve os trabalhos que comportam o projecto de reabilitação e construção dos sistemas de abastecimento

de água ao Planalto de Mueda.

“Em Mueda, estamos a construir novo sistema de Tchinga, estamos a construir o novo sistema em Nangade e nos outros sistemas existentes, estamos a melhorar o sistema do abastecimento de água, melhorando a rede para permitir que tenhamos mais produção de água a nível daquele distrito”, Binó Coutinho e os trabalhos que integram o projecto de reabilitação e construção do sistema de abastecimento de água ao Planalto de Mueda.

Aquele dirigente respondia a uma questão apresentada por membros da Assembleia Pro-

vincial no decurso dos trabalhos da II Sessão Ordinária daquele órgão.

Os membros da Assembleia Provincial, pretendiam saber do Executivo, as acções em curso visando a melhoria do abastecimento de água às comunidades naquela região da Província nortenha de cabo Delgado.

Casos de dengue

A Cidade de Pemba, capital da Província nortenha de cabo Delgado, registou até domingo passado, trinta casos cumulativos de dengue, doença causada por mosquitos que se transmite através da picada do mosquito infectado.

Com o atendimento de novos pacientes daquela enfermidade, o Sector de Saúde na Província de Cabo Delgado, reitera o apelo às comunidades a observarem as medidas de prevenção, como manter os recipientes de água sempre bem fechados, remover folhas e tudo que possa impedir a água de correr pelas casas, entre outras precauções.

PARA FAZER FACE À CRISE DE ÁGUA

Autoridades encomendam estudo para identificar fonte de captação

- O Governo do Distrito de Funhalouro, Província de Inhambane, acaba de encomendar um estudo visando identificar, uma fonte de captação de água para a construção de um sistema integrado de abastecimento de água.

INHAMBANE – Ao encomendar o referido estudo, o Governo do Distrito de Funhalouro pretende encontrar uma fonte que possa fornecer água potável à população da vila e não só, uma vez que o distrito não é atravessado por nenhum curso de água.

O administrador do Distrito de Funhalouro, Afonso Machungo, indicou ser um desafio numa altura que não há fundos para a concretização daquele projecto, mas a ideia é pelo menos identificar uma fonte de captação.

Afonso Machungo, não descarta a possibilidade de a referida fonte de captação ver a ser um dos rios que atravessam o distrito vizinho

ou uma outra alternativa.

“Nós não temos nenhum rio que atravessa o nosso distrito, mas sabemos que há distritos vizinhos como Massinga, como Morrumbene que as populações dessas regiões sofrem o mesmo efeito de falta da água potável. Então, se se fazer qualquer estudo para levar água donde não sei, mas levar a água de um sistema que podia ser construído e integrando estes dois distritos, podia também, abastecer água à esses distritos vizinhos, mas isso exige-nos estudos de viabilidade para saber donde essa água poderá vir, sendo esta apenas uma ideia mas que nem sempre a gente

pode captar a água dos rios. É possível fazer-se um estudo, encontrar um sítio onde é possível se fazer um furo desde que haja água doce para se poder construir um sistema, tendo em conta que a pensar-se num rio, se calhar muito longe, seria muito oneroso em termos de custos”, Afonso Machungo, administrador do Distrito de Funhalouro e o estudo em curso visando a construção de um sistema integrado de abastecimento de água à vila-sede e não só.

Para além de salientar grandes profundidades por falta de rios e solos semi-áridos caracterizados por escassez de chuvas.

RECURSOS DIGITAIS

Governo financia construção de um centro de pesquisa em Quelimane

- O Governo vai conceder trinta e três milhões de meticais para a construção de um centro de pesquisa, através de recursos digitais na Cidade de Quelimane, Província central da Zambézia.

QUELIMANE – O referido centro será denominado por Centro de Promoção de Ciências de Tecnologias e Inovação, podendo albergar cerca de cinquenta computadores e será erguido no recinto da Escola Secundária 25 de Setembro na Cidade de Quelimane.

Esta informação foi avançada por Teófilo Ferraz, chefe do Departamento e Difusão e Inovação Tecnológica na Delegação Provincial de Ciências e Tecnologias, o qual sustentou que futuro empreendimento terá um espaço específico para a demonstração de trabalhos de pesquisa, o que vai permitir aos utentes, aliar a teoria à prática.

A construção de um centro de pesquisa tecnológica em Quelimane, faz parte de um plano

director do Ministério da Ciência e Tecnologia, virado à transferência gradual das metodologias de investigação actualmente muito centrada em manuais para tecnologias digitais.

“Será um espaço que nós chamámos de oficina de ciência, onde os estudantes vão realizar as suas experiências para conciliar a teoria e a prática e em experiência que for produzida no centro, vamos transferir para as escolas, vamos criar os laboratórios nas escolas. Em

cada uma das escolas secundárias, devem ser replicadas as experiências produzidas no centro para o funcionamento das bibliotecas nas escolas. Enquanto o centro estiver em construção, nós vamos trabalhar neste nosso edifício, onde podem ver a configuração dos computadores e vamos fazendo a simulação. Vamos realizando os concursos e promovendo alguns debates em torno da ciência”, Teófilo Ferraz, chefe do Departamento e Difusão e Inovação Tecnológica na Delegação Provincial de Ciências e Tecnologias, falando das perspectivas de construção em breve de um centro de pesquisa em recursos digitais na Cidade de Quelimane para estudantes do ensino secundário de todas as escolas desta urbe. Neste momento, a Delegação Provincial de Ciências e Tecnologias já adquiriu o primeiro lote de equipamento informático constituído por vinte computadores.

EQUIPADO COM TECNOLOGIA E PONTA

Laboratório de biotecnologia precisa de cientistas para o seu funcionamento

- A falta de cientistas qualificados na Província de Gaza, está a condicionar o funcionamento de um laboratório de biotecnologia equipado com tecnologias de ponta e com a capacidade para a realização de vários exames.

XAI – XAI – Trata-se de uma infra-estrutura construída e equipada através do Ministério de Ciência e Tecnologia com o financiamento do Governo espanhol, avaliado em mais de oitocentos mil euros.

O director regional sul de Ciências e Tecnologias, explicou que o laboratório com capacidade para realizar, entre vários exames, a paternidade, a substância em plantas para a produção de medicamentos e ainda exames para avaliar a qualidade de mariscos quer podem passar para seres humanos através do consumo destes.

Alberto Matusse, explicou que neste momento, o grande desafio é formar ou encontrar cientistas capazes de manusear equipamentos, daí que o Ministério de Ciências e Tecnologias está a envidar esforços para estabelecer parcerias com o Centro de Biotecnologias da Universidade Eduardo Mondlane.

“Do ponto de vista de infra-estruturas, o laboratório de médio para alto padrão, o laboratório está pronto pra funcionar, mas a questão é, quando que teremos recursos humanos com capacidades para manusear o equipamento existente. Mas o que queremos dizer é que cientistas moçambicanos da Província de Gaza em particular, interessados em fazer pesquisas a nível da biologia molecular, têm condições técnico-científicas estabelecidas naquele laboratório para poderem desenvolver os seus projectos a nível de verificação de doenças que afectam determinados tipos de animais que naturalmente, depois poderão passar para as pessoas. Os laboratórios têm condições para fazer tudo isto. A grande questão é, quando vamos ter recursos humanos capazes de manusear o laboratório e naturalmente resolver os problemas dos cientistas que pretendem trabalhar ao nível do isolamento por exemplo de

princípios activos que os animais têm, plantas têm para fazer a cura. Estamos a trabalhar para ver se mobilizamos recursos humanos para o laboratório, mormente o Governo da Província de Gaza está comprometido e bastante motivado em ter o laboratório a funcionar. Não posso estabelecer prazos, pois formar um técnico de laboratório daquele nível não deve custar menos de um ano. Isto não quer dizer que o laboratório não vai entrar em funcionamento, o desafio que temos é ter o laboratório a funcionar ainda no decurso do presente ano”, delegado regional sul de Ciência e Tecnologia, Alberto Matusse e a falta de cientistas para o funcionamento de um laboratório de Biotecnologias recentemente instalado na Cidade de Xai-Xai, na Província de Gaza.

Alberto Matusse, explicou que a infra-estrutura será igualmente, uma mais-valia para o treinamento de cientistas de futuro.

Departamento Comercial

Telefone: 840135802 - 827256216 - E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

PARCERIA COM GOVERNO

ARIPO realiza seminário sobre variedades de plantas

MAPUTO – A Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual (ARIPO) em parceria com o Governo de Moçambique, realiza desta segunda-feira, um seminário sob o lema “Protecção e Promoção de Variedades de Plantas”.

O referido seminário tem como objectivo capacitar os participantes sobre o regulamento que protege as novas variedades de espécies de plantas e salvaguardar os direitos de propriedade intelectual dos investigadores de modo a incentivar a investigação agrária em Moçambique.

Segundo o director-geral da Organização da África Regional da Propriedade Intelectual, Fernando Dos Santos, este evento que termina hoje terça-feira, está focalizado igualmente na sensibilização do público em geral sobre o papel fundamental que a Propriedade Intelectual joga no desenvolvimento social, cultural, económico e tecnológico dos Estados membros e da África em geral, para além de sensibilizar os participantes sobre o papel e o contributo da propriedade intelectual na promoção da produtividade agrícola e da segurança alimentar, através da adopção e implementação

de plataformas legais de protecção de novas variedades de plantas.

O director - geral da Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual (ARIPO), Fernando dos Santos, que falava na abertura do seminário sobre a utilização da propriedade intelectual na promoção da competitividade dos negócios e do desenvolvimento em África, disse que o continente gasta 40 biliões de dólares anuais na importação de alimentos.

No encontro que decorre em Maputo, com as atenções viradas para a questão da protecção de variedades de plantas, dos Santos disse que o desafio não está somente limitado à África mas, a toda comunidade agrícola mundial que se debate com a crescente ameaça na sustentabilidade da produção alimentar devido as mudanças climáticas.

“A ARIPO considera fundamental que os esta-

dos membros respondam a estes desafios de uma maneira enérgica para garantir o aumento da produção alimentar sem empobrecer ou destruir os recursos naturais”, disse o director.

Para a consumação do objectivo, os Governos africanos e membros da ARIPO devem, segundo a fonte, empreender esforços para promover a inovação através do desenvolvimento de variedades de plantas melhoradas para incrementar a produtividade agrícola.

O mecanismo, na óptica do director-geral, vai garantir o desenvolvimento de novas variedades de plantas e a disponibilidade de sementes de alta qualidade para os camponeses.

Este seminário contou com a participação de membros do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique, do Instituto de Propriedade Industrial e diferentes membros da Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual.

De salientar que passam 15 anos que Moçambique é membro da Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual, de 1976, ano da fundação desta organização e que actualmente é constituída por dezoito países africanos e que na maioria são membros da África Austral.

RECENTEMENTE CRIADAS

Novas autarquias recebem quinhentos milhões de meticais

MAPUTO - O Governo moçambicano disponibilizou mais de 500 milhões de meticais para a capacitação institucional das dez novas autarquias do país, criadas à luz do gradualismo na expansão destas unidades territoriais.

O fundo, segundo o director nacional de Desenvolvimento Autárquico no Ministério da Administração Estatal, Manuel Alberto, está já a ser aplicado na construção e reabilitação de infra-estruturas, apetrechamento em mobiliário, entre outras actividades, com vista a garantir o pleno funcionamento dessas novas autoridades municipais.

Falando semana finda na cidade de Mocuba, na Zambézia, num seminário nacional de capacitação dos secretários de mesa das assembleias municipais, Manuel Alberto disse que o fundo está inscrito no plano do orçamento deste ano, aprovado pela Assembleia

da República e que as autoridades municipais já podem solicitar os valores disponíveis para satisfazerem as suas necessidades.

O responsável disse, por outro lado, que apesar de a capacidade técnica não estar devidamente instalada, os municípios estão já a trabalhar na solução dos problemas locais, indicando que a alocação de recursos do Orçamento do Estado não é uniforme, dependendo a sua distribuição do número de habitantes, dimensão territorial e o índice de desenvolvimento.

O seminário nacional de capacitação de secretários de mesa das assembleias municipais tinha em vista a harmonização dos procedimentos administrativos, baseados na lei e conferir ferramentas de modo que as acções executadas pelos conselhos municipais passem a ser divulgadas localmente,

para que os cidadãos saibam o que está a acontecer em termos de desenvolvimento das suas vidas.

De acordo com Manuel Alberto, os secretários da mesa das assembleias municipais são os responsáveis primários pela avaliação e monitoria dos actos administrativos, praticados pelos órgãos municipais, no âmbito da implementação dos planos económicos e sociais.

Explicou que são igualmente o garante da existência e da conservação da memória institucional no município, sobre as grandes realizações registadas e o caminho que o município percorreu ao longo do mandato de cinco anos.

Esta é a primeira formação que acontece para os secretários das mesas das assembleias municipais desde que no País foram introduzidas as autarquias em 1998.

PROVÍNCIA DE GAZA

Da Luz satisfeita com entrega da população

XAI – XAI - A Primeira-Dama da República, Maria da Luz Guebuza, endereçou semana passada na Macia, palavras de agradecimento e de admiração à população de Gaza, por toda a colaboração que mereceu ao longo dos últimos 10 anos, na busca de soluções para os problemas que afligem particularmente as mulheres, idosos e crianças em situação de vulnerabilidade.

A esposa do Presidente da República, disse ainda acreditar que o trabalho realizado por si e pelo seu gabinete ao longo da última década terá certamente a sua continuidade, em prol da melhoria das condições de vida daquelas camadas sociais.

Maria da Luz Guebuza falava na vila da Macia, no final da sua visita de quatro dias à Gaza, que a levou sucessivamente aos distritos de Chicualacuala e Guijá, com o intuito de dar prosseguimento às suas acções de âmbito social.

A Primeira-Dama disse, na ocasião, ter ido igualmente à Gaza para se despedir e levar uma palavra de paz e conforto aos habitantes daquele ponto do país.

Referindo-se aos resultados desta sua digressão, Maria da Luz afirmou ter ficado bastante impressionada pelos resultados visíveis que teve a ocasião de observar em

Chicualacuala, no tocante à redução drástica de casos de malnutrição nas crianças, bem como no cumprimento de mensagens disseminadas pelas autoridades sanitárias e não só, visando a observância rigorosa de regras de higiene pessoal e colectiva, particularmente no seio das crianças.

Por outro lado, a Primeira-Dama ficou impressionada pela determinação da população do Guijá, que não obstante os estragos causados pelas inundações, está determinada a produzir não só para o seu auto-sustento, como também para a comercialização dos seus excedentes agrícolas.

Recorde-se que Maria da Luz Guebuza na sua visita de trabalho à Gaza, reiterou o apelo da necessidade de todos em idade eleitoral acorrerem aos centros de recenseamento, com vista a que possam exercer livremente o seu

direito cívico de votar em 15 de Outubro, no sufrágio inerente às presidenciais, legislativas e assembleias provinciais no nosso País.

“A obtenção do cartão de recenseamento é de extrema importância para eleger e ser eleito, daí que sem mais delongas, todos devem afluir aos postos de recenseamento para se registarem”, observou Maria da Luz Guebuza.

Dentre várias intervenções levadas a cabo pela Primeira-Dama da República destaque vai para a entrega de uma casa a uma anciã na vila Eduardo Mondlane, em Chicualacuala, e de vários enxovais para crianças recém-nascidas na maternidade de Chinhancanine, no distrito de Guijá.

Em Gaza, ela trabalhou ainda com as organizações sociais locais, líderes comunitários, religiosos, mulheres, jovens, entre outras personalidades influentes.



COM VITÓRIAS CONSTRUÍMOS MOÇAMBIQUE



“ESCOLA MILLENNIUM BIM”

Projecto abre sala de carpintaria para cursos da ADPP

- Esta acção insere-se no programa de responsabilidade social do Banco, “Mais Moçambique pra Mim”, com o objectivo de melhorar as condições dos cursos ministrados pela ADPP

O Millennium bim, no âmbito do projecto “Escola Millennium bim”, inaugurou uma sala de carpintaria destinada à formação profissional a ministrar pela ADPP – Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo – Cidadela das Crianças.

Recorde-se que em 2013 o Banco, através do seu programa de responsabilidade social “Mais Moçambique pra Mim”, assinou um protocolo de cooperação com a ADPP composto por três fases, que visa a melhoria das condições materiais e pedagógicas dos cursos de formação profissional, ministrados por esta instituição.

O primeiro passo foi dado no ano passado com a construção e apetrechamento de uma sala de costura, onde os alunos tiveram a oportunidade de iniciar os seus conhecimentos nesta arte.

Este ano o Banco completa a 2ª fase do projecto, sendo a grande novidade a abertura de uma sala de carpintaria, com a oferta de materiais necessários para a criação de condições para o desenvolvimento das aulas de formação profissional. A 3ª fase centrar-se-á no apoio à manutenção e sustentabilidade dos cursos criados.

Com a realização deste projecto, o Mais Moçambique pra Mim reforça o seu apoio ao ensino escolar e ao desenvolvimento de actividades que permitem uma gestão mais sustentável da Instituição, fomentando o empreendedorismo social.

A Cidadela das Crianças foi criada pela ADPP em 1991, na Costa do Sol (Maputo), com o objectivo de apoiar a integração de crianças de rua no sistema de educação formal. Actualmente, para além dos alunos internos, frequentam este estabelecimento de ensino, as crianças residentes na área envolvente.

O programa “Mais Moçambique pra mim”, dir-



igido para as áreas do desenvolvimento comunitário, do desporto, da educação, da saúde e da cultura, tem vindo a ser executado ao longo dos anos com significativo impacto na vida das populações.

“O Millennium bim, desde a sua fundação, assumiu-se como uma instituição socialmente responsável, comprometida com o crescimento

social, desenvolvimento humano e melhoria do dia-a-dia do Povo moçambicano. Em 2006 criámos o “Mais Moçambique pra Mim” com o objectivo de dar uma resposta mais eficaz ao desafio a que nos tínhamos proposto. Estávamos conscientes que era fundamental encontrar os parceiros certos de forma a garantir a sustentabilidade e continuidade deste projecto.

A ADPP – Escola da Cidadela é um bom exemplo de um parceiro com o qual partilhamos princípios, valores e objectivos. Hoje assinalamos mais um passo na nossa parceria. O material de carpintaria que foi entregue, permitirá às crianças e jovens desta instituição, adquirir os conhecimentos e desenvolver capacidades para alcançarem melhores oportunidades na sua vida futura. Estamos empenhados em continuar a fazer a diferença no campo da responsabilidade social demonstrando, de forma activa, porque somos um Banco “Mais para Todos” disse o Dr. Artur Caetano, do Millennium bim.

Em representação da ADPP na cerimónia de entrega do material de carpintaria, esteve Dr. Américo Tomás Nhalungo que manifestou o seu contentamento por poder contar com mais meios ao dispor das crianças que estudam na instituição, promovendo a aquisição de novas competências e estimulando a vontade de aprender e adquirir conhecimento.

O Millennium bim continua assim a contribuir para o crescimento de Moçambique e para o desenvolvimento social e económico das populações.



‘Temos que falar menos de câmbio e mais da redução de custos’

- Diz Castro

- Segundo presidente da AEB, a falta de políticas de apoio às exportações é o principal obstáculo da indústria brasileira no mercado internacional

Nicola Pamplona

Principal bandeira dos exportadores brasileiros nos últimos anos, a taxa de câmbio já não está no centro das atenções do presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro. Para ele, a falta de políticas integradas de apoio às exportações, com a retomada das negociações comerciais com grandes importadores e redução dos custos de produção, é hoje o principal obstáculo à indústria brasileira no mercado internacional. “A participação de manufacturados na balança comercial é a pior desde 1978”, aponta o executivo.

Qual o cenário para a balança comercial este ano?

As commodities dependem basicamente da China. Se a China mantiver o crescimento de 7%, 7,5% as commodities vão se manter no patamar que estão hoje. E o problema de China hoje, em termos de commodities, se refere ao facto de a Austrália estar a aumentar a oferta de minério de ferro em torno de 170 milhões de toneladas.

As demais commodities dependem da economia global e, principalmente, de especulação nas bolsas de mercadorias. No caso do café, vemos hoje que vai haver uma quebra de safra no Brasil em cerca de 10 por cento, mas as cotações vêm a subir em todo o mundo. Então o Brasil vai tirar proveito. Esse é um item em que prevíamos queda em Dezembro mas, de repente, vamos ter um aumento nas exportações de café. E isso vai representar cerca de dois bilhões de dólares norte-americanos a mais na balança comercial em 2014. A soja, embora tenha só três exportadores - Brasil, EUA e Argentina, os três com superprodução, tem as cotações impulsionadas pela seca no Brasil. Era unanimidade que haveria uma queda este ano, nossa expectativa inicial previa algo em torno de 490 dólares norte-americanos por tonelada. Agora já acho que deve ficar em média nos 525 dólares ou 530 dólares, quase o mesmo patamar do ano passado. Então, as commodities brasileiras hoje é que vão sustentar. E, apesar da péssima infra-estrutura, do custo logístico elevadíssimo e da burocracia, o que continua sustentando a balança, são as commodities.

Por quanto tempo?

Temos uma grande oportunidade pela frente,

que é a Índia, onde apenas 16% da população está nas cidades. A exemplo da China, vai começar um êxodo rural que vai fazer com que as pessoas consumam mais alimentos. E o único País que tem condições de abastecer a soja é o Brasil. Mas, para isso, temos que ter infra-estrutura nas áreas onde são plantadas e infra-estrutura para transportar a produção. Se nos prepararmos, o Brasil vai ficar eternamente com superávit na balança comercial. Agora, o que a gente não quer é deixar de exportar manufacturados por problemas internos. Que nós seremos sempre um exportador de commodities, não há dúvida. Pela extensão territorial, pela cultura brasileira... Mas não queremos deixar de exportar manufacturados. Hoje, dos 14 maiores países exportadores do mundo, todos são exportadores de manufacturados. E o Brasil é o 22º, embora sejamos a sexta maior economia. O sexto maior exportador, que é a Coreia do Sul, vende 550 bilhões de dólares e nós vamos exportar 240 bilhões de dólares. Então temos potencial para duplicar as exportações, basicamente nos manufacturados.

Mas, nos últimos anos, o peso dos manufacturados só tem caído...

Nós não temos infra-estrutura e isso pesa muito para os manufacturados. Como as commodities têm um patamar elevado de preços, qualquer custo adicional é absorvido. No manufacturado, não, tem que dar um preço competitivo. E nosso preço é alto porque nossos custos são altos, custo logístico, custo tributário, custo do trabalho, custo financeiro, tudo alto. Estudo que nós fizemos aqui mostra que 49% de nossas exportações de manufacturados são basicamente para a América do Sul. Os outros

51%, divididos pelo mundo. Só que a América do Sul, excluindo o Brasil, representa apenas 3% das importações mundiais. Outro foco, que é a África, também representa apenas 3% das importações mundiais. Então, concentramos nossas exportações de manufacturados em dois mercados que, juntos, representam apenas 6% das importações mundiais. Temos claramente um erro de foco comercial, estamos a priorizar mercados em que o potencial de crescimento é pequeno. E, com relação aos Estados Unidos, maiores importadores mundiais, houve uma decisão de não atacar comercialmente. Tanto que, desde 2003, não tivemos nenhuma missão governamental para lá. No fundo, acabamos por abandonar o mercado americano e os chineses ocuparam o espaço. Hoje, 10% das nossas exportações são para os EUA. Em 2003, eram 25%.

Alguma perspectiva de reversão deste cenário?

Mudar, acho muito difícil. Até houve uma aproximação com os Estados Unidos, mais pelo interesse deles, quando o Presidente Barack Obama convidou a Presidenta Dilma Rousseff no ano passado. Mas ela não foi e a aproximação esfriou. A gente sente que o Brasil tenta hoje alguma coisa, mas não quer se abrir. No sector empresarial, já se fala abertamente em ALCA (Área Livre de Comércio das Américas), proposta de acordo comercial lançado ainda no Governo Bill Clinton, uma palavra que até há alguns anos era maldita. Não uma ALCA com todos os países, como se pensava, mas pelo menos um acordo com os Estados Unidos. Não podemos ficar fora desse mercado.

Há algum movimento do governo nesse sentido?

Sim, algum. Mas não é uma coisa enfática. O facto é que hoje as nossas exportações de manufacturados dependem de América do Sul e África. Mas a Argentina, que é nosso principal mercado e Venezuela, enfrentam todos aqueles problemas que a gente conhece. Os demais países que não têm problema, Chile, Colômbia e Peru, são exportadores de commodities, principalmente commodities minerais. Se as commodities caírem, automaticamente o poder de importação deles cai e nossas exportações vão cair também. Brasileconómico



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



ESTADOS UNIDOS

Novas directrizes tentam reduzir número de cesarianas

A preocupação com a alta taxa de cesarianas nos Estados Unidos levou à publicação recente de novas directrizes sobre o tema por duas das principais sociedades médicas do País. Actualmente, um em cada três partos realizados nos Estados Unidos é feito por meio da cirurgia e essa taxa vem aumentando desde 1996.



Por isso, em Fevereiro deste ano, o American College of Obstetricians and Gynecologists (Colégio Americano de Obstetrícia e Ginecologia, ou ACOG, na sigla em inglês) e a Society for Maternal-Fetal Medicine (Sociedade de Medicina Materno-Fetal, ou SMFM) divulgaram em conjunto uma série de novas recomendações.

Os órgãos pediram aos médicos para esperar mais pelo nascimento do bebé durante o parto normal e para que eles tentem outras alternativas para ajudar no parto antes de recorrer à cesariana.

"Muitas mulheres podem simplesmente precisar de um pouco mais de tempo em trabalho de parto para dar à luz de maneira natural", diz Aaron Caughey, membro do comité responsável pelas novas directrizes.

Recomendações

Entre as recomendações estão a de que os médicos usem pressão externa para tentar reposicionar o bebé quando este não estiver de cabeça para baixo, em vez de recorrer imediatamente à cesariana.

O documento também afirma que os médicos não devem optar pela cesariana automaticamente em casos em que o bebé for muito grande.

Segundo as directrizes, é preciso permitir que a mulher faça força para empurrar o bebé pelo menos por duas horas, se já tiver dado à luz anteriormente, ou três horas, se for o seu primeiro parto.

Em determinados casos, como quando há anestesia peridural, esse tempo pode ser ainda maior.

Outra recomendação é recorrer às técnicas

que auxiliem na realização do parto normal, inclusive o uso de fórceps.

Crescimento

As recomendações são dirigidas principalmente às mulheres que vão dar à luz pela primeira vez. Segundo Caughey, a maioria das mulheres que têm o primeiro filho por meio de cesariana acaba repetindo o procedimento nos partos seguintes. "É isso que estamos a tentar evitar", afirma o médico.

Em 1996, a taxa de cesariana nos EUA era de 20,7%. Nos 13 anos seguintes, deu um salto de 60%, chegando a 32,9% em 2009 e permanecendo nesse patamar desde então.

Os números variam de Estado para Estado. O Kentucky tem a taxa mais alta, de quase 40% dos partos, enquanto a do Alasca é de 22,6%.

Salvar vidas

No documento, as entidades reconhecem que a cesariana pode salvar vidas, tanto do bebé quanto da mãe.

"No entanto, o rápido aumento nas taxas de cesariana de 1996 a 2011, sem clara evidência de redução concomitante em mortalidade materna ou neonatal, levanta expressiva preocupação de que a cesariana esteja a ser usada em demasia", diz o texto.

Segundo o documento, a taxa de mortalidade entre mulheres submetidas a cesariana é de 13 mortes em cada 100 mil mulheres, mais de três vezes maior do que em partos normais.

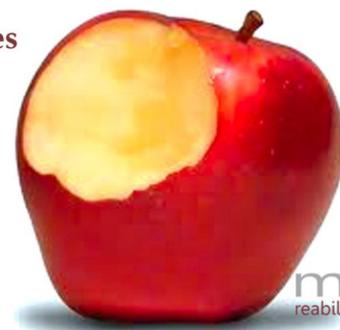
O presidente da SMFM, Vincenzo Berghella, reconhece que em alguns casos a cesariana é realmente a melhor opção.

No entanto, o médico diz que, na maioria dos casos, em que a gravidez é de baixo risco, "a cesariana pode representar um risco maior do que o parto normal", especialmente em relação a futuras gestações.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.

Americanos optam por 'micro-casas' para economizar e poupar meio ambiente

- Mais e mais americanos estão construindo casas pequenas, atraídos pela perspectiva de obter maior liberdade financeira e um impacto ambiental menor.

A cidade de Charlotte, no Estado da Carolina do Norte, é uma das cidades americanas em que moradores estão enveredando pelo caminho das "mini-casas". Quando Sicily Kolbeck disse pela primeira vez a seus amigos que estava construindo a sua própria casa, de um modo geral eles acreditavam que ela estava se referindo a uma casa de bonecas.

"Eu ouvi muita gente dizer: 'Que bonitinho'." Mas na realidade, Sicily, de 13 anos, queria se juntar a um movimento crescente. A adolescente não tinha qualquer experiência de construção quando leu pela primeira vez na internet sobre essas casas mais modestas. Ela então resolveu construir a sua própria.

"Eu estava acostumada a construir fortes, só que eles eram feitos de lençóis", conta. Em termos de falta de experiência, Sicily não é assim tão diferente de outros construtores de micro-lares.

"A maior parte das pessoas interessadas em micro-casas não tem qualquer experiência com construção", afirma Ryan Mitchell, de 30 anos,

que é dono da empresa The Tiny Life e que organizou a Primeira Conferência de Mini-casas, realizada em Charlotte, no início de abril.

Menores, mas não mais fáceis

Mas construir pequeno não significa construir mais fácil, já que muitas mini-casas normalmente utilizam os mesmos materiais e fazem uso das mesmas convenções de estruturas que casas tradicionais.

A conferência realizada por Mitchell em uma reserva ambiental de Charlotte teve seus ingressos esgotados. E os participantes se debruçaram sobre as várias tecnicidades de desenhar e

construir micro-lares.

Segundo Dee Williams, de 51 anos, e uma das proprietárias destas micro-casas, muita coisa mudou desde que ela construiu sua casa de 7,8 metros quadrados, em 2004.

"Não sei de ninguém que estivesse construindo uma micro-casa naquela época em lugar algum", relembra.

Uma mulher enérgica, Williams foi uma pioneira no movimento das micro-casas e uma das principais palestrantes do evento em Charlotte.

Ela criou a companhia Portland Alternative Dwellings, que oferece consultoria e aulas a respeito de micro-casas. Quando ela começou, não havia quem oferecesse esse tipo de know-how, há uma década.

A fim de concluir sua aconchegante casa de cedro onde vive, Williams se debruçou sobre livros de construção e pediu conselhos a carpinteiros. Ela procurou nos classificados anúncios de madeira recuperada e claraboias.

Interesse só aumenta

Nos anos após Williams ter finalizado sua casa, uma riqueza de fontes sobre casas pequenas surgiu. Muitas das ofertas são digitais: e-books, plantas e guias de construção estão disponíveis on-line, e há dezenas de pequenos blogs sobre essa modalidade.

O YouTube - que não existia quando Williams estava construindo sua casa - tem milhares de vídeos com instruções que oferecem orientação sobre tudo, desde a instalação da fiação elétrica ao corte de vigas.

O site Tinyhouselistings.com é ideal para aqueles que querem comprar ou alugar. Já a rede de televisão A&E anunciou que começará a transmitir um reality Show, o Tiny House Nation (Nação das Micro-casas, na tradução literal), em julho.

Orgulho

Para muitos proprietários, suas casas oferecem muito mais do que abrigo - elas representam um marco no desenvolvimento pessoal. Este certamente foi o caso de Sicília Kolbeck.

Ela começou a construir sua casa no início de 2013, aos 12 anos. O pai, Dane, era seu parceiro na construção. Mas, apenas algumas semanas após eles lançarem juntos as vigas do piso, Dane morreu em um acidente de carro.

Inicialmente, Sicília sofreu para recuperar a vontade e continuar a construir, diz sua mãe, Suzannah Kolbeck. Mas ambas concordaram que não iriam abandonar a casa.

"Ela voltou a todo o vapor", disse Kolbeck. "Suas impressões estão por toda a casa".

Sicília agora está colocando os toques finais na La Petite Maison, nome que ela deu a sua elegante casa azul escura.

"Definitivamente tive momentos em que eu meio fiquei olhando e pensando, 'Uau, eu construí isso'", diz ela.





Copa Coca-Cola continua a promover o melhor do desporto juvenil

- A segunda jornada da Copa Coca-Cola jogou-se este sábado e num ambiente de festividades, devido ao fim-de-semana grande e Páscoa, as alegrias maiores viveram-se ao som de muitos golos.

MAPUTO - Depois do arranque das competições na semana passada, Manica e Zambézia juntam-se à Copa Coca-Cola para disputarem, juntamente com as restantes equipas, o título da melhor equipa do Torneio. Porém, foi na Escola Secundária da Polana que, através de cinco jogos lá realizados, se verificou o grande potencial futebolístico dos jovens do nosso País que fizeram questão de mostrar as suas habilidades com a bola e marcar muitos golos.



A estes, a Maputo e à Competição, juntaram-se quatro novas equipas: Nelson Mandela; Noroeste 1; Josina Machel; e Lhanguene Piloto.

Todos os jogos, no geral, se disputaram com grande garra e emoção, e o balanço foi positivo tendo em conta o somatório de golos.

Malhazine jogou apenas com sete jogadores em campo e não conseguiu, apesar do grande esforço, vencer ao Noroeste 1, acabando por perder por (3-4). Já a Nazareno demonstrou a toda a sua força, e numa grande exibição derrotou a Polana por (4-3). Também a Josina Machel e os Heróis Moçambicanos fizeram um grande jogo, porém foram os Heróis que levaram a vitória para casa por (5-4).

O jogo mais esperado desta segunda jornada foi entre Quisse Mavota e Eduardo Mondlane, duas das melhores equipas dos últimos três anos, que terminou com um empate a duas bolas.

“As grandes emoções continuam e nesta segunda jornada, continuámos a assistir a grandes exibições de Futebol. Este foi mais um Sábado em pudemos testemunhar o grande talento dos nossos jovens e a importância que o desporto tem nas suas vidas, contribuindo para o aumento da sua felicidade e saúde”, conclui Cátia de Sousa, Brand Manager da Coca-Cola.





ESPANHA

Lionel Messi salva Barcelona do “adeus” ao título

- O destino das mais de cem adolescentes que foram sequestradas numa escola na noite de terça-feira última no nordeste da Nigéria ainda é incerto.

Barça mantém-se na perseguição ao Atlético de Madrid, fruto de um triunfo por 2-1 sobre o Athletic. Sevilha está quase na Liga Europa, Bétis está praticamente condenado à descida de divisão.

O argentino Lionel Messi marcou o golo que permitiu ao Barcelona vencer em casa o Athletic de Bilbao (2-1) e manter-se na corrida à revalidação do título de campeão, em encontro da 34.ª jornada.

Os forasteiros, que seguem no quarto lugar, adiantaram-se aos 50 minutos, por Aduriz, e,

quando o Camp Nou já desesperava o “Barça” deu a volta em três minutos, com Pedro a restabelecer a igualdade aos 72’, após assistência do chileno Alexis.

Aos 74 minutos, e depois de já ter falhado várias ocasiões, Lionel Messi voltou aos golos, de livre direto, selando um complicado triunfo dos

catalães. Passou a contar 26 golos, contra 27 de Diego Costa e 28 de Cristiano Ronaldo.

Na classificação, os campeões em títulos ascenderam, provisoriamente, ao segundo lugar, com mais dois pontos do que o Real Madrid (apenas joga a 06 de maio), e a quatro do líder Atlético de Madrid, que na sexta-feira bateu em casa o Elche (2-0).

A quatro jornadas do fim, os “colchoneros” continuam, no entanto, em melhor posição para chegar ao título, o primeiro desde 1995/96, sendo que não se podem descuidar, até porque na última ronda jogam em Camp Nou, frente ao “Barça”.

MANCHESTER UNITED

Regresso de Moyes a Liverpool dita adeus à Champions

Everton venceu o Manchester United, por 2-0, e ditou o adeus matemático dos red devils à qualificação para a Liga dos Campeões da próxima época, 18 anos depois da última ausência.

O Manchester United perdeu este domingo com o Everton, no recinto do adversário, por 2-0, no encontro da 35.ª jornada que assinalou o regresso de David Moyes ao campo da sua antiga equipa.

Mas pior do que isso, a equipa de Nani, que foi titular, disse adeus à possibilidade de se qualificar para a Liga dos Campeões da próxima época, 18 anos depois da última ausência.

Baines, aos 28 minutos de grande penalidade, e Mirallas, aos 43, marcaram os golos do Everton, que é quinto classificado, com 69 pontos. O Manchester United é sétimo, com 57, enquanto o Liverpool lidera, com 80 pontos.

Man. United quase fora da Europa

Manchester United só irá às competições europeias se vencer os seus jogos e o Tottenham “escorregar”. Everton continua na luta pelo 4.º lugar com o Arsenal.

O Everton continua numa luta acesa com o Arsenal pelo 4.º lugar da Premier League, depois de ter vencido em casa o Manchester United, por 2-0, em partida da 35.ª jornada da competição.

A turma de Liverpool passou a somar 69 pontos, mais 12 do que o adversário deste domingo, sétimo, com 57, mas com menos uma partida, quando faltam disputar três jornadas (nove pontos no máximo), estando a um do quarto lugar (Arsenal) e, por isso, ainda na luta pelo “play-off” da Liga dos Campeões.

Como o quinto e o sexto, lugares dão acesso à Liga Europa caso o Manchester City (vencedor da Taça da Liga) garanta presença na Liga dos Campeões (é terceiro, com menos dois jogos disputados), Everton e Tottenham (sexto, com 63 pontos) estão melhor posicionados do que o United para o conseguirem. O United, aliás, já não pode ultrapassar o Everton e a sua esperança europeia resume-se a um fracasso do Tottenham.

Quanto ao jogo, o resumo da partida faz-se na primeira parte: Leighton Baines, de grande penalidade, abriu o marcador, aos 28 minutos, no que foi sucedido pelo belga Kevin Mirallas, aos 43’.

Com o internacional português Nani a titular, substituído aos 61 minutos pelo equatoriano Valencia, o Manchester United voltou a não mostrar argumentos ao nível da eficácia ofensiva.

PREMIER LEAGUE

Liverpool vence Norwich e está a três vitórias do título

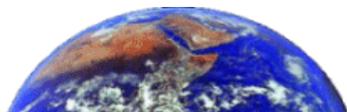
- Três triunfos separam o Liverpool do primeiro título desde 1990, número que pode ser reduzido mediante o desempenho do Manchester City nos jogos em atraso.

O Liverpool está, na pior das hipóteses, a três vitórias do primeiro título de campeão inglês desde 1990, o primeiro no formato da Premier League, depois de ter vencido em casa o Norwich, por 3-2, em jogo da 35.ª jornada da competição.

Na jornada que antecede a recepção ao Chelsea, de José Mourinho, os reds voltaram a contar com a inspiração de Sterling (4’ e 62’) e Luis Suárez (11’) para construírem o triunfo. O avançado uruguaio chegou aos 30 golos em 30 jogos na Premier League, depois de ter falhado as cinco primeiras jornadas por castigo, e lidera a corrida à Bota de Ouro, à frente de Cristiano Ronaldo (28 golos), do Real Madrid. Hooper (54’) e Snodgrass (77’) fizeram os golos do Norwich, que continua em luta acesa com Sunderland, Fulham e Cardiff - as três equipas em zona de descida - na luta pela manutenção.

O Liverpool, assim, passa a somar 80 pontos, mais cinco do que o Chelsea e mais nove do que o Manchester City, que tem duas partidas a menos e vantagem no confronto direto sobre a equipa de Anfield Road. Assim, caso o City vença os jogos em atraso, o Liverpool precisará de mais três vitórias para ser campeão inglês, a não ser que os citizens “escorreguem”.

Caso o Liverpool chegue ao desejado título, haverá um português a festejar em Anfield Road, pois o médio João Teixeira já foi utilizado por Brendan Rodgers na Premier League.



ANTISSEMITAS

Mensagens espalham medo entre judeus da Ucrânia

Quando Asya Kreimer entrou na sua conta no Facebook e viu o panfleto que mandava os judeus do leste da Ucrânia se registarem, pagarem um imposto exclusivo e deixar a região, sua primeira reação foi rir.

“É que me pareceu ridículo”, conta essa senhora de 56 anos, enquanto prepara um prato a base de frango, sob a orientação kosher, para a Páscoa judaica.

Nos últimos dias, vários folhetos foram distribuídos por homens mascarados nas saídas das sinagogas de Donetsk. A cidade no leste da Ucrânia está no centro do conflito entre o Governo de Kiev e os separatistas pró-Rússia, que querem que a área seja anexada por Moscou, a exemplo da Crimeia.

“Nunca tivemos problemas aqui. Meus amigos ucranianos e russos me respeitam por ser judia. Esse pedaço de papel foi ao mesmo tempo patético e repugnante”, conta.

Os líderes da República Popular de Donetsk, proclamada por separatistas pró-Rússia, negam estar por trás das mensagens. Eles acusam o governo de Kiev de espalhar os folhetos para desacreditar o movimento autono-

mista.

Ameaças

Para boa parte dos 15 mil judeus de Donetsk, a simples distribuição dos panfletos é motivo suficiente para se preocupar.

“Isso é só mais uma demonstração das coisas horríveis que andam acontecendo aqui”, diz Asya. “Não acredito que os judeus estejam sob perigo imediato, ainda que tudo isso seja parte de um plano para arrastar as pessoas ao confronto”, diz.

O antissemitismo é parte da história familiar de Asya. Cinco de suas tias foram enterradas vivas durante a invasão alemã em 1941. Nos anos seguintes, boa parte de sua família foi exterminada.

Desde o fim da Segunda Guerra, a vida dos judeus locais foi de paz. Asya conta que recuou várias oportunidades de deixar a Ucrânia

desde o colapso da União Soviética. Mas, há algumas semanas, ela começou a fazer um curso de alemão.

“Estou pensando em ir à Alemanha. É a primeira vez na minha vida que penso em ir embora”, conta. “Eu tenho medo da Rússia, não dos russos, mas do governo. Acho que o Ocidente está subestimando o perigo que Putin representa”, diz.

Para o rabino Pinkhas Vyshedsky, da cidade de Donbass, “a impressão é que alguém está tratando de arrastar (os judeus) para um jogo político entre a Rússia e Ucrânia”.

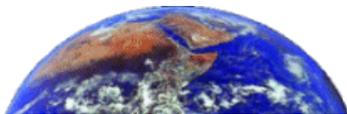
O rabino já pediu às forças de segurança da Ucrânia proteção especial à comunidade. Até agora, não houve resposta.

O caso dos tártaros

Os judeus não são o único grupo alvo de campanhas de ameaça e intimidação na Ucrânia desde o início da atual crise política.

Durante a anexação russa da Crimeia, os tártaros, que são uma etnia da região, também passaram a ser perseguidos. Hoje os tártaros, que são uma minoria muçulmana, são poucos na sua terra natal, já que nos anos 1940 o líder soviético Joseph Stálin deportou quase toda essa população para a Ásia Central.





FOI COMO ASSASSINATO

Presidente sul-coreana critica tripulação de balsa

- A Presidente da Coreia do Sul, Park Geun-hye, criticou a acção da tripulação da balsa que naufragou na semana passada dizendo que ela foi “semelhante à um assassinato”.

Park acrescentou que os responsáveis pelo naufrágio terão de responder “civil e criminalmente” pelos seus actos. Mergulhadores continuam retirando os corpos das vítimas à medida que vão ganhando acesso ao interior do navio. O saldo de mortos já chega a 64 e 238 pessoas, na sua maioria estudantes de uma escola perto da capital, Seul, permanecem desaparecidas.

Os corpos das vítimas estão a ser levados para Jindo, um ilha no sul do País perto de onde o navio adernou.

Enquanto isso, a Polícia autorizou o acesso a centenas de mensagens enviadas por passageiros e pela tripulação na intenção de reconstruir a cronologia dos últimos momentos antes do naufrágio.

Transcrição

Park, cujo governo vem sofrendo fortes críticas, em particular pela falta de êxito em conseguir resgatar passageiros desaparecidos com vida, afirmou que a conduta do capitão e alguns membros da tripulação “foram completamente incompreensíveis, inaceitáveis e semelhantes a um assassinato”, afirmou o gabinete presidencial.

Um total de 174 passageiros foi resgatado da barca Sewol, que virou depois de sair de Incheon, no noroeste do País, em direcção à ilha de Jeju, um popular destino turístico no sul da Coreia do Sul.

A embarcação carregava 476 pessoas – incluindo 339 adolescentes e professores numa viagem escolar. Muitos ficaram presas no interior enquanto a balsa adernava.

As investigações estão agora concentradas em descobrir o que causou o acidente. Autoridades acreditam que a balsa possa ter feito uma curva acentuada antes de começar a naufragar, o que a teria desestabilizado.

Além disso, eles tentam entender se um aviso de evacuação poderia ter salvado vidas.

Detalhes dos momentos de pânico e da decisão do capitão começaram a ser conhecidos no domingo, quando a guarda-costeira

divulgou uma transcrição das últimas comunicações entre a tripulação e os controladores em solo.

Na comunicação, um integrante da tripulação questiona repetidamente as autoridades em solo se havia balsas disponíveis para resgatar passageiros caso uma ordem de evacuação fosse dada.

O capitão, Lee Joon-seok, afirmou que decidiu postergar a decisão por medo de que os passageiros pudessem ser levados pela forte correnteza.

Lee, de 69 anos, não estava no comando da embarcação quando a balsa começou a adernar. O leme era conduzido por um terceiro oficial que nunca havia navegado sobre as águas em que o acidente ocorreu, informaram investigadores.

O capitão e outros dois integrantes da tripulação foram acusados de negligência e violação de lei marítima.

Quatro outros membros teriam sido detidos na última segunda-feira acusados de terem falhado na protecção dos passageiros.

Há alguns anos, um vídeo promocional foi protagonizado por Lee exaltando a segurança do trajecto. Nele, passageiros apareciam seguindo as instruções da tripulação.

